

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Dezembro de 2018**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Dez/17		Dez/18	
	dez/17	nov/18	dez/18	2018	2018	(em p.p.)		(em p.p.)	
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,54</b>	<b>0,39</b>	<b>0,44</b>	<b>4,04</b>	<b>4,04</b>	▲	0,13	▲	0,11
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,42	0,34	0,50	4,53	4,53	▲	0,07	▲	0,08
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,74	0,49	0,33	3,17	3,17	▲	0,07	▲	0,03
Vestuário	0,84	(0,43)	1,14	0,61	0,61	▲	0,05	▲	0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,40	(0,71)	0,32	3,95	3,95	▲	0,05	▲	0,04
Despesas pessoais	0,42	0,36	0,29	2,98	2,98	▲	0,05	▲	0,03
Artigos de residência	0,03	0,48	0,57	3,74	3,74	▲	0,00	▲	0,02
Educação	0,15	0,04	0,21	5,32	5,32	▲	0,01	▲	0,01
Comunicação	(0,11)	(0,07)	0,01	(0,09)	(0,09)	▼	(0,00)	▲	0,00
Habitação	(0,40)	(0,71)	(0,15)	4,72	4,72	▼	(0,06)	▼	(0,02)
Transportes	1,23	(0,74)	(0,54)	4,19	4,19	▲	0,22	▼	(0,10)
<b>Índice geral</b>	<b>0,44</b>	<b>(0,21)</b>	<b>0,15</b>	<b>3,75</b>	<b>3,75</b>	▲	0,44	▲	0,15

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro foi de 0,15%, ficando acima dos -0,21% de novembro. Essa foi a menor variação para um mês de dezembro desde o início do Plano Real, em 1994. O IPCA acumulado em 2018 ficou em 3,75%, abaixo da meta de inflação fixada em 4,5% para o ano.

**» Destaque**

Segundo o IBGE, após a queda de 0,21% em novembro, o IPCA registrou variação de 0,15% em dezembro, sob influência, principalmente, do grupo Alimentação e bebidas (0,44%) que, com 0,11 ponto percentual (p.p.) de impacto, foi responsável por quase 3/4 do índice de dezembro. Por outro lado, os grupos Transportes (-0,54%) e Habitação (-0,15%) vieram com deflação, contribuindo com -0,12 p.p. no IPCA do mês. Os maiores impactos individuais no IPCA de dezembro, tanto positiva quanto negativamente, foram registrados no grupo dos Transportes. São eles: passagem aérea, com alta de 29,12%, e os combustíveis, cujos preços ficaram, em média, 4,25% mais baratos, em especial a gasolina (-4,80%), acompanhada pelo óleo diesel (-3,45%) e o etanol (-2,70%). No grupo Habitação, a queda de 0,15%, menos intensa que a registrada em novembro (-0,71%), teve forte influência do item energia elétrica (-1,96%) e refletiu a mudança na bandeira tarifária, que passou de amarela, em novembro, com a cobrança adicional de R\$0,01 para cada kwh consumido, para verde, em dezembro, sem cobrança.

**» Alimentação e Bebidas**

O grupo dos alimentos teve aumento nos preços de novembro (0,39%) para dezembro (0,44%), gerando o maior impacto no índice. As maiores pressões vieram dos alimentos para consumo em casa (de 0,34% em novembro para 0,50% em dezembro). Apesar de alguns produtos passarem a custar menos em dezembro, como por exemplo o leite longa vida (-7,73%), o pão francês (-1,31%) e o arroz (-1,19%), outros produtos, também importantes, exerceram pressão contrária, como a cebola (24,03%), a batata-inglesa (20,05%), o feijão-carioca (12,98%), as frutas (3,11%) e as carnes (2,04%). Já a alimentação fora de casa desacelerou de novembro (0,49%) para dezembro (0,33%).

Fonte: IBGE - <sup>1</sup> Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); <sup>2</sup> Variações no mês de referência; <sup>3</sup> No ano (jan/18 a dez/18); <sup>4</sup> Em 12 meses (jan/18 a dez/18).